

MEGARRECIN SOB A LUPA SERIEXOLÓGICA

Megarecin under the Seriexological Magnifier

Megarrecín bajo la Lupa Seriexológica

Dayane Rossa | dayanerossa@gmail.com

Bióloga e Psicóloga. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus).

Palavras-chave:

Megacalibragem
recinológica
Megamudança
intraconsciençial
Megarreforma da
intraconsciençialidade

Keywords:

Intraconsciençial
megachange
Megareformation of
intraconsciençiality
Recinological
megacalibration

Palabras clave:

Megacalibración
recinológica
Megacambio
intraconsciençial
Megarreforma de la
intraconsciençialidad

Resumo:

A megarecin é assunto pouco explorado pelos conscienciologistas, no entanto prioritário, pois se trata de mudança intraconsciençial mais significativa na holobiografia da consciência. O objetivo deste trabalho é detalhar o tema, apresentando casuísticas de estudo, técnica de autopesquisa da megarecin e exemplos diversos. A metodologia utilizada para elaboração deste trabalho envolveu principalmente a experiência da autora obtida nas duas edições do curso de campo *Retrocognição Intermisiva (Consecutivus)*, realizado em Foz do Iguaçu, PR. De maneira didática, a megarecin ocorre em etapas graduais e não ao modo de mutação brusca e, quando consolidada, caracteriza o *neomodus vivendi* da consciência.

Abstract:

Megarecin is a subject little explored by consciencitologists, however a priority, as it constitutes the most significant intraconsciençial change in the holobiography of a consciousness. The objective of this work is to detail the theme, presenting study casuistries, the megarecin self-research technique and various examples. The methodology used to prepare this work included mainly the author's experience obtained in the two editions of the field course Intermisive Retrocognition (Consecutivus), held in Foz do Iguaçu, PR. In a didactic way, megarecin occurs in gradual stages and not as sudden mutation and, when consolidated, characterizes the neomodus vivendi of the consciousness.

Resumen:

El megarecín es un tema poco explorado por los conscienciólogos, sin embargo prioritario, ya que se trata del cambio intraconsciençial más significativo en la holobiografía de la conciencia. El objetivo de este trabajo es detallar el tema, presentando casos de estudio, técnicas de autoinvestigación del megarecín y ejemplos diversos. La metodología utilizada para la elaboración de este trabajo incluyó principalmente la experiencia del autor obtenida en las dos ediciones del curso de campo Retrocognición Intermisiva (Consecutivus), realizado en Foz do Iguaçu, PR. De manera didáctica, el megarecín se presenta en etapas graduales y no como mutación brusca y, cuando se consolidada, caracteriza el neomodus vivendi de la conciencia.

INTRODUÇÃO

Especialidade. Considerando o universo da evolução, dentre os assuntos prioritários ao intermissivista estão as especialidades da *Recexologia* e *Recinologia*. Sob o ponto de vista prático, não existe evolução sem mudança, renovação, atualização, aprimoramento, aperfeiçoamento ou *upgrade*. Mais do que a reforma dos comportamentos considera-se a modificação da intraconsciencialidade para melhor.

Teática. Quando potencializamos megamudanças intraconscienciais, começamos a compreender teaticamente os mecanismos e leis que regem a evolução, a exemplo da *lei da holorressomática*, *lei da inseparabilidade grupocármica*, *lei de causa e efeito* e *leis da proéxis*.

Assunto. O tema da megarrecin foi pouco abordado na Conscienciologia. Historicamente, a palavra foi usada pela primeira vez no verbete *Recin* (Vieira, 2023, p. 28.558), publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia* em 08.08.2006, aparecendo no item *Exemplologia* da seguinte maneira: “*megarrecin* = a troca do megatrafar pelo megatrafor, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência”. Naquele período, as 4 palavras: megarrecin, megatrafor, megatrafar e materpensene, ainda eram pouco estudadas pelos pesquisadores da Conscienciologia.

Citação. Posteriormente, o termo megarrecin foi utilizado na frase enfática do livro *Síndrome do Ostracismo*: “A autocura definitiva da SOP abarca a mudança do temperamento da consciência, sendo esta a megarrecin prioritária e o maior gargalo a ser superado no momento evolutivo” (Haymann, 2011, p. 128).

Questionamentos. O tema da megarrecin suscita inúmeros questionamentos. Eis, por exemplo, perguntas instigadoras da autorreflexão e autopesquisa, dispostas em 9 variáveis em ordem alfabética:

1. **Características.** Que tipo de megamudança caracteriza a megarrecin? Como diferenciar da recin e da recéxis?
2. **Comparação.** Com o que se compara a megarrecin?
3. **Dimensões.** A megarrecin ocorre na intrafísica, na extrafísica ou precisa das duas condições?
4. **Efeitos.** Quais os efeitos marcantes da megarrecin na consciência?
5. **Finalização.** Em que momento na evolução ocorre a acabativa da megarrecin?
6. **Quantidade.** Existe uma única megarrecin na holobiografia da consciência?
7. **Start.** Em que momento evolutivo da história da consciência a megarrecin inicia?
8. **Tempo.** A megarrecin ocorre ao longo de uma única vida ou precisa de várias vidas para ser efetivada?
9. **Terapêutica.** Por que a necessidade da terapêutica da megarrecin ao longo da seriéxis?

Objetivo. Esta pesquisa objetiva explicar didaticamente o tema, propor hipóteses e técnicas para a identificação da megarrecin pessoal, visando acelerar a fixação da mesma na manifestação intrafísica dos traços e características pessoais na vida intrafísica consecutiva ao *Curso Intermisso* (CI).

Metodologia. Para preparar o artigo, foi utilizada a leitura de obras especializadas e artigos nas temáticas correlacionadas ao tema, bem como a análise da experiência da autora obtida nas duas edições do curso de campo *Retrocognição Intermisiva* realizados pela *Consecutivus* em Foz do Iguaçu, PR, nos anos de 2022 e 2023.

Estrutura. O texto está estruturado em 5 seções:

- I. **A megarrecin e o *neomodus vivendi*.**
- II. **Técnicas extrafísicas terapêuticas.**
- III. **Casuística hipotética de megarrecin: livro *Cristo Espera por Ti*.**
- IV. **Técnica da identificação da megarrecin.**
- V. **Exemplos de megarrecin.**

I. MEGARRECIN E O *NEOMODUS VIVENDI*

Proposição. Em função de não existir conceituação clara para a expressão megarrecin, propõe-se neste artigo definição e proposição de etapas para caracterizar a amplitude do conceito.

Definição. A *megarrecin* é a megamudança da consciência do intermissivista iniciada minimamente em retrovidas, potencializada no *Curso Intermisivo* (CI) pré-ressomático e expressada nas vidas humanas subsequentes na assunção das responsabilidades advindas dessa reciclagem.

Etapas. A definição considera 3 fases diferentes, dispostas a seguir em ordem cronológica:

A. **Retrovidas.** Esta primeira etapa da megarrecin envolve a transformação do megadefeito em megaqualidade e, por hipótese, iniciou em retrovidas. Nesta fase da megarrecin há o predomínio das autorreciclagens inconscientes, espontâneas e/ou advindas de adversidades (Rossa, 2014, p. 110). Esta fase é fundamentada nas seguintes premissas:

1. **Megatrafar.** A *megarrecin* é a “troca do megatrafar pelo megatrafor, no caso, constituindo, a partir daí, o *materpensene* da consciência” (Vieira, 2023, p. 28.558).
2. **Retrovidas.** “O *trafor* é uma virtude desta vida humana. O *megatrafor* é uma virtude que vem de várias vidas humanas prévias” (Vieira, 2019, p. 306).

Consideração. Conforme os estudos da *Materpensologia*, depois de consolidado o megatrafor ainda existe longa jornada de reciclagens para que se transforme em *materpensene*. Portanto, a megarrecin consolida-se a longo prazo, por hipótese com o acúmulo de acertos em vidas consecutivas.

B. **Intermissão.** Durante o *Curso Intermisivo* é possível existir ajuste, calibragem e impulsionamento da megarrecin. “A *recin intermissiva* é a primeira megarreciclagem intraconsciencial da consciex intermissivista, ainda no período da recepção dos esclarecimentos (paratares) do choque evolutivo da reurbanização extrafísica (reurbex) terrestre, por meio do *Curso Intermisivo* pré-ressomático” (Vieira, 2023, p. 28.583). Nesta fase, as autorreciclagens são impulsionadas pela autoconscientização sobre o melhor do ponto de vista evolutivo e assistencial.

Consideração. A autoconscientização sobre o valor da autorreciclagem durante o CI tem condições de ser observada a partir dos efeitos de amplificação e aceleração das mudanças autopropostas em contraposição aos tipos de reciclagens descritas no item retrovidas.

C. Vida subsequente. A vida subsequente ao CI tem papel-chave na fixação da megarrecin em função da proéxis e maxiproéxis. Nesse sentido, a afirmação: “A megamudança da consciência do intermissivista foi promovida no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. A questão agora é assumir as responsabilidades advindas dessa reciclagem” (Vieira, 2019, p. 1.257). Esta é a fase em que as autorreciclagens são derivadas da aplicação de verdades relativas de ponta, principalmente devido ao engajamento no voluntariado da Conscienciologia.

Consideração. Segundo Vieira (2014, p. 1.058) “A Conscienciologia nada mais é que a parte vivencial, prática, do CI teórico, intraconsciencial, reflexivo, renovador [...]”. Assim, parece lógica a continuidade e fixação da megarrecin na vida subsequente ao *Curso Intermissivo*. A megarrecin vai influenciar a neoparagenética da consciência com a megamudança consolidada.

Visão. Com base na proposição dessas etapas, é possível afirmar que o estudo da megarrecin demanda o aprofundamento na especialidade *Seriexologia*. Em outras palavras, não é possível compreender os mecanismos, as leis que regem a megarrecin e o tempo de efetivação sem a lupa seriexológica, conforme ilustra a Figura 1:

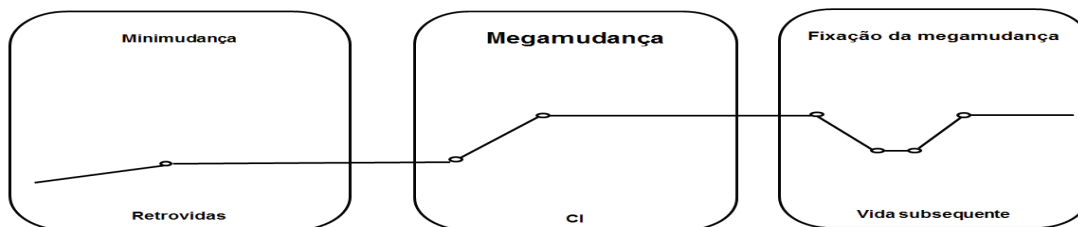


Figura 1 – Diagrama ilustrativo das etapas relacionadas à megarrecin com a lupa seriexológica

Patamares. O diagrama objetiva ilustrar provável sequência lógica da megarrecin, começando com a minimudança em retrovidas, seguida da megamudança no CI e a fixação na vida subsequente. Segundo Vieira (2023, p. 28.558):

“Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, é necessário maturidade, autodiscernimento e análise acurada para não se esperar algum *salto significativo* – ou mutação intraconsciencial decisiva – na condição pessoal de alguém ao aportar à Conscienciologia, no caso, buscando evitar *falsas expectativas* em torno da própria reciclagem, ou recin, exigindo desenvolvimento de neossinapses, mudança drástica de hábitos sadios e alterações, não raro, profundas das rotinas úteis. Tais transformações exigem períodos específicos de tempo (Cronêmica)”.

Minimudança. Tendo em vista o CI enquanto *divisor de águas* para a consciência, as ocorrências e autorreciclagens anteriores tem grande importância, no entanto ainda não abarcaram um conjunto de experiências que propiciassem a mudança mais efetiva da consciência.

Megatrafor. A megaqualidade forjada em retrovidas rende saldos positivos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), mas ainda carrega inúmeros tráfes acoplados que necessitam de burilamento mais intenso.

Megamudança. O CI tem condições de melhorar a manifestação da consciex em função do investimento na ampliação da lucidez. No ambiente extrafísico mais cosmovisiológico, a consciex pode atingir nível superior de esclarecimento e compreensão sobre os rumos das autorreciclagens. Nesse contexto, o patamar de mudança fica superior aos níveis alcançados em vidas anteriores. Assim, nesta situação por hipótese, quanto maior o tempo de lucidez durante a intermissão, maior o período para fixação de neoaprendizados e neocomportamentos favorecedores da recin intermissiva e fixação da megamudança.

Variáveis. Em outras palavras, no CI podem ser trabalhadas número maior de variáveis mais complexas, tais como o temperamento, o megatrafar, os acertos grupocármicos e o planejamento da proéxis. Em termos práticos, a megarecin intermissiva resulta da autoconscientização sobre as mudanças prioritárias percebidas atrasadas, pelos séculos ou milênios de estagnação e mimeses improdutivas. Segundo Vieira (2019, p. 1.876): “O *Curso Intermissivo* oferece o maior banho de loja evolutivo para as consciexes, evidenciando os elos nos processos evolutivos que ignorávamos, com as consciências mais fortes arrimando as mais fracas”.

Regressão. No campo da *Ressomatologia*, é possível observar que o restringimento consciencial age sobre a conscin de tal maneira que esta pode regredir, em certos casos, a comportamentos nosográficos manifestados em retrossomas. Assim, na fase *vida subsequente*, ao vivenciar o restringimento consciencial, é possível que a manifestação da consciência regrida ao mesmo patamar das retrovidas sem os neocomportamentos evolutivos moldados a partir da megamudança iniciada no CI. Segundo Vieira (2014, p. 354), o “mais relevante é manter incontaminada a memória das ideias componentes dos cons magnos (megacons), o *imprinting*¹ intermissivo da consciência ressomada, contra as forças fisiológicas do soma, no processo do autorrestringimento intrafísico (Ressomatologia) [...]”.

Cons. A recuperação de cons reduz o *gap* entre a recin intermissiva promovida pela consciência na intermissão e a expressão dos traços mais qualificados no intrafísico. Em outras palavras, a recuperação dos cons magnos exerce papel central para romper com a força do restringimento.

Elo. Do ponto de vista prático, o voluntariado conscienciológico representa o elo com o CI. Segundo Vieira (2019, p. 2.034), “o voluntariado conscienciológico é importante em virtude do *Curso Intermissivo* (CI), porque é a oportunidade do exercício teático dos **conceitos evolutivos**”.

Comportamentos. Independente dos detalhes associados a cada etapa proposta para a megarecin, é possível afirmar que o *neomodus vivendi* é o elemento em comum. Primeiro, na mudança do megatrafar ilustrada pelo *crescendo megatrafar-minitrafar-minitrafor-megatrafor* que qualifica sobremaneira a manifestação da consciência. Em segundo momento, na recin intermissiva, desencadeada por meio de técnicas extrafísicas terapêuticas, e ao mesmo tempo, gerando novos *imprintings* intermissivos capazes de qualificar a expressão da consciência em patamar superior ao já vivenciado.

1. *Imprinting*: No campo da Psicologia, o *imprinting* ficou conhecido pelas palavras cunhagem ou estampagem para descrever um comportamento típico, ao modo de marca, provavelmente impresso na mente do indivíduo. Em outras palavras, está relacionado à aprendizagem ou algo que não é esquecido, podendo assim, determinar características da personalidade.

Fixação. Por último, na vida humana o desafio é manter ou consolidar a megarrecin e, nesse caso após o CI conseguir promover a união do megatrafor com o materpensene. Segundo Vieira (2019, p. 1.270) “o megatrafor básico, raiz mestra da estrutura da consciência, compõe o seu materpensene permanente, pouco a pouco, por meio dos autesforços da evolução lúcida alcançada pela vivência do autodiscernimento”.

Medida. Uma pergunta interessante aos estudiosos da megarrecin é: *Como avaliar a efetividade e ou qualidade da megarrecin?* Considerando as variáveis apresentadas até o momento, a *unidade de medida* da megarrecin pode ser a interfusão entre megatrafor e materpensene.

Cenário. Nesse *continuum* de autorreciclagens extra e intrafísicas, se por um lado houve resistência no enfrentamento das mudanças durante a intermissão, resta o convívio com outros intermissivistas na vida humana, funcionando ao modo de grupo regulador e, ao mesmo tempo, potencializador de mudanças. Não existem regras rígidas ao analisar a evolução das consciências, por isso é preciso considerar cenários diferentes do proposto para a megarrecin.

Técnicas. Sob o ângulo da hipótese de que a fixação da megarrecin se dá na vida humana, o intermissivista engajado nos estudos da Conscienciologia vai encontrar uma variedade de técnicas auxiliaadoras das autorreciclagens. Eis por exemplo, 7 técnicas, instrumentos de pesquisa ou recursos dispostos em ordem alfabética:

1. **Conscienciometria.**
2. **Consciencioterapia.**
3. **Invexometria.**
4. **Proexometria.**
5. **Projecioterapia.**
6. **Recexometria.**
7. **Tenepessometria.**

II. TÉCNICAS EXTRAFÍSICAS TERAPÊUTICAS

Tecnicidade. Muitas técnicas extrafísicas ao modo de *paraterapêutica evolutiva* são utilizadas pelas consciexes mais evoluídas, tanto para aproveitar os níveis de lucidez atingidos pelos participantes do CI, quanto para favorecer níveis maiores de autoconscientização.

Profundidade. De acordo com Vieira (2019, p. 1.705), “[...] a recin é difícil porque fere o **temperamento** da pessoa. Esta se vê obrigada a fazer algo profundo, e deixar a superficialidade, necessitando entrar no cerne de si própria”. Em face da megarrecin é preciso considerar o conjunto de possibilidades que tiram a consciência da zona de conforto para o enfrentamento saudável das autorreciclagens.

Paraterapêutica. Segundo a *Intermissiologia*, eis a título de ilustração, 9 técnicas extrafísicas terapêuticas dispostas em ordem alfabética:

1. **Diagnóstico da megapatologia consciencial.**
2. **Esbregue intermissivo.**
3. **Paraexcursão interplanetária.**
4. **Paravivências em comunexes evoluídas.**
5. **Participação de equipexes interassistenciais.**
6. **Planejamento evolutivo (proéxis).**
7. **Prática do parapsiquismo assistencial na intermissão.**
8. **Técnica do megaparavincio.**
9. **Visitas à parapsicoteca.**

Parapsicoteca. Pelas experiências projetivas e leituras de obras é possível afirmar que existem diversos paralocais nas comunexes relacionadas ao CI capazes de contribuírem com as paratécnicas terapêuticas. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que o aproveitamento evolutivo de cada técnica pode variar entre as consciências. No entanto, é preciso ressaltar a força da parapsicoteca e todo parapsicodrama envolvido, influenciando ativamente na megarrecin.

Caracterização. Na obra *Cristo Espera por Ti* encontramos descrição sobre a função da parapsicoteca:

“Há os que chegam para o estudo de exemplos múltiplos, seja no aprendizado científico, artístico, religioso, profissional ou doméstico e até mesmo os que se detém no exame apurado de costumes, regionalismos, lances históricos e patrimônios linguísticos diversos. Inúmeros escritores da literatura terrena, em todos os tempos, aqui assimilaram conhecimentos e inspiração. Obras de espíritos conhecidos quais Sócrates, Dante, Voltaire, Spinoza ou de autores anônimos do progresso arquivam-se na psicoteca. Há confissões edificantes de erros e acertos, concepções de Deus, da vida e do Universo [...] Dramas, tragédias, farsas, comédias, quedas e vitórias aqui jazem catalogadas e conservados pela escola de milênios. Esta é uma estância de providência espiritual, objetivando a profilaxia do fracasso” (Vieira, 1983, p. 19).

III. CASUÍSTICA HIPOTÉTICA DE MEGARRECIN: LIVRO *CRISTO ESPERA POR TI*

Obra. No livro *Cristo Espera por Ti*, psicografado pelo pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), captado do espírito comunicante Honoré de Balzac (1799–1850) e publicado em 1965, é possível estudar o impacto da rememoração de vidas anteriores da consciex nomeada Charlotte, dessorada em 1928 com 29 anos de idade. Após permanecer alguns anos provavelmente na Baratrofera, por volta de 1957 Charlotte é conduzida à parapsicoteca com o intuito de visualizar episódios de vidas pregressas das quais participou, visando se preparar para o próximo renascimento (Vieira, 1983, p. 17 a 21).

Parapsicoteca. É nessa estufa de pensamentos, com a ajuda de várias consciexes, incluindo Zéfiro, que a personagem rememora ter tido outras vidas, conforme representado na Figura 2. Na primeira delas, teria sido a sensitiva Carla Sebastianini, conhecida pelo epíteto de A Convulsionária, a qual teve um caso amoroso conturbado com o médico Florian Barrasquié, na época casado com Monique. Daquela relacionamento nasce uma menina, que dessoma com poucas semanas após ser picada por escorpião. A vidente também dessoma depois do parto e, após 15 meses na dimensão extrafísica, renasce novamente, recebendo o nome de Rossellane. Nessa nova vida, sem rememorar a vida anterior e influenciada pela mãe Margot, fingiu ser a filha do médico Florian, fazendo chantagens na tentativa de ficar com a fortuna do mesmo. A história não acaba aqui, porém não serão fornecidos mais detalhes para que o leitor fique curioso e leia o livro citado.

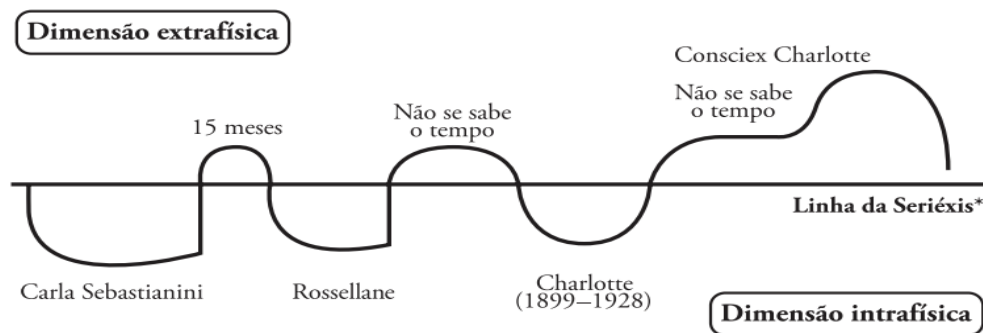


Figura 2 – Esquema ilustrativo dos 3 ciclos multiexistenciais da consciência Charlotte resgatada da Baratrofera²

Fonte: Rossa, 2020, p. 164.

Personagens. Eis, dispostas em ordem didática, breve resumo sobre as características das 3 personagens descritas na obra *Cristo Espera por Ti*, todas representando a mesma consciência, no entanto ressomadas em épocas distintas:

1. **Carla.** A personagem Carla é retratada enquanto mulher de grande beleza. Antes de trabalhar com a mediunidade em Carcassone fez voto religioso em um convento de Nápoles, tendo sido reclusa por 1 ano. Mas, em função das habilidades extrassensoriais fora expulsa da ordem e considerada endemoniada. Depois de sair do convento usa das habilidades mediúnicas para sobreviver, ao mesmo tempo auxiliando espiritualmente pessoas que a procuram. Durante os 4 meses de envolvimento afetivo com o médico Florian, aproveita do dinheiro recebido na forma de presente e melhora a decoração da casa com extravagâncias. Com o término do relacionamento fica hostil, ressentida, revoltada e não consegue perdoar Florian por tê-la abandonado grávida para ficar com a esposa.

2. **Rossellane.** A personagem Rossellane cresce influenciada pela mãe Margot³ achando que é a filha desprezada por Florian no nascimento. Sente-se magoada pelo desprezo e chantageia

2. A linha da seriéxis ilustra a separação didática entre a dimensão intrafísica (na qual permanecem as conscins) e extrafísica (na qual permanecem as consciexes).

3. Margot é a personagem no livro com proximidade de convívio com Carla e Rossellane (personalidade consecutiva). No primeiro caso auxiliava a sensitiva nas atividades exercidas, se responsabilizando pelos cuidados da filha quando Carla dessomou após o parto. Depois recebe esta consciência na condição de filha.

o suposto pai, conseguindo grandes somas de dinheiro. Apresenta similaridade com Carla no aspecto somático, temperamento, gosto pelas vestes cintilantes, além de ser personalidade envolvente, audaciosa, taquipsíquica e argumentadora. Utiliza das habilidades de sedução para se envolver com Renet, o filho de Florian e vingar-se do suposto pai. Posiciona-se contrariamente ao parapsiquismo falando com ironias e argumentando loucura e bruxaria. Tenta envenenar Renet com uma taça de vinho. Quando o plano de vingança não funciona foge apressadamente e tropeça nas malas deixadas na porta pelo rapaz, caindo das escadas da hospedaria em que estava. Assim, desmora tragicamente antes dos 20 anos de idade

3. **Charlotte.** A consciex Charlotte está na comunex *Jardim da Luz Perpétua*, nas imediações da França, é descrita tendo episódios de choro em diversos momentos e em estado de amargura. Lembra-se com enorme frustração do período que esteve ressomada, em vida sem grandes erros, mas sofrendo contínuas provações. Considera que os 29 anos de crises convulsivas lhe roubaram os sonhos de mulher e, na desmora, partiu sem o afeto dos familiares.

Problemática. Com base nas características ilustradas nesta obra foram selecionados erros e acertos da consciência em 3 retrovidas e sugerida síntese para a problemática recorrente, apresentados na Figura 3:

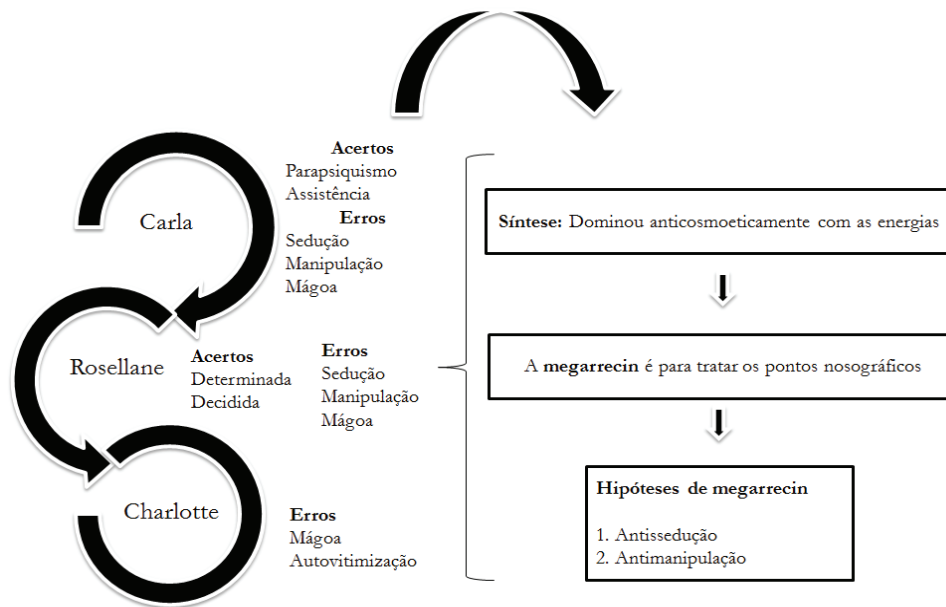


Figura 3 – Esquema ilustrativo da síntese do tema da megarrecin e as hipóteses a serem fixadas em vidas subsequentes

Hipóteses. Com relação à casuística da consciex Charlotte, a síntese dos erros considerando as 3 vidas pode ser caracterizada como: *o uso anticosmoético das energias*. Nesse caso, usando a força presencial e/ou a ectoplasmia para efetuar seduções e manipulações. Nas visitas à parapsicoteca, ao se conscientizar desse diagnóstico, foi possível ocorrer o autopoicionamento frente as autorreciclagens. Esta autoconscientização, comum em *Cursos Intermissoivos* agudiza as autorrecins. Com a fixação da

megarrecin, haverá o interesse inato da consciência ou bússola íntima indicando para a antissedução (hipótese 1) ou antimanipulação (hipótese 2).

Neocomportamentos. Considerando a premissa de que a conscientização sobre a megarrecin ocorre durante a intermissão espera-se que a consciex já manifeste comportamentos alinhados com as 2 possíveis hipóteses, iniciando a fixação dos neoaprendizados que podem reverberar positivamente na vida seguinte. “Quem não promove frequentemente a **recin** é fugitivo de si mesmo” (Vieira, 2019, p. 893).

Tempo. Por hipótese, quanto mais longa a intermissão, mais tempo houve para fixar os neocomportamentos advindos da megarrecin. De acordo com Vieira (2023, p. 28.586): “a conscin mais lúcida é capaz de identificar claramente o período da própria recin intermissiva, se curto ou prolongado, por meio da autodisposição na consecução da proéxis”.

Efeitos. Ao ressoar o restringimento consciencial tem efeitos variados, no entanto quando a megamudança da consciência está se fixando, a princípio se espera mais posturas cosmoéticas ou interesses em assuntos correlatos à temática da megarrecin, no sentido positivo da manifestação. Em outras palavras, se o erro principal foi, por exemplo, no belicismo, a temática da paz estará entre os interesses magnos da conscin em vida subsequente.

IV. TÉCNICA DE IDENTIFICAÇÃO DA MEGARRECIN

Proposta. Com base no estudo de caso da obra *Cristo Espera por Ti* e nas pesquisas seriexológicas sobre o tema megarrecin, propõe-se instrumento de pesquisa para os interessados em decifrar a temática da automegamudança realizada no CI.

Nosografia. Importa ressaltar que este assunto mexe com a nosografia da consciência e nem sempre é possível ficar à vontade com os colegas evolutivos frente à exposição de tal conteúdo. *Estupros evolutivos existem.*

Metodologia. Foram elaboradas 18 perguntas, divididas em 3 eixos: vida atual, retrovidas e intermissão. O primeiro passo da técnica consiste em responder o instrumento de pesquisa (Megarrecinometria) a seguir:

A. VIDA ATUAL:

01. Quais temas não lida bem?
02. Quais incômodos pessoais recorrentes?
03. Quais reciclagens considera já ter feito? Qual a máxima?
04. Quais são os pontos críticos do temperamento?
05. Hipótese de megatrafar?
06. Hipótese de megatrafar?
07. Hipótese de materpensene?

B. RETROVIDAS (AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA):

08. Quais os 3 holopenses já mapeados?
09. Você tem raiz positiva em qual área? Quais os possíveis acertos?
10. Quais os possíveis erros cometidos em retrovidas?
11. Quais os tráfegos associados a uma expressão mais nosográfica do megatrafar?

C. INTERMISSÃO (PARAPSICOTECA):

12. Qual o tema do esbregue intermissivo?
13. Quais os principais acertos em retrovidas?
14. Quais os principais erros em retrovidas?
15. Que característica foi aperfeiçoada no megatrafar?
16. Quais traços de temperamento foram mais trabalhados?
17. Qual a mudança praticada para atenuar o megatrafar?
18. Quais as intermissões prioritárias a serem sanadas?

Sínteses. A partir das respostas às questões anteriores, elabore possíveis sínteses sobre os problemas recorrentes que caracterizam a temática da megarecín:

Síntese 1. _____

Síntese 2. _____

Megamudança. Elenque 2 ou 3 hipóteses da direção da megamudança efetuada durante a intermissão e necessidade de fixação na vida seguinte:

Hipótese 1. _____

Hipótese 2. _____

Hipótese 3. _____

V. EXEMPLOS DE MEGARRECIN

Variáveis. Pode parecer difícil para quem não tem retrocognição chegar às hipóteses da megarecín. No entanto, não se autoengane, pois é possível pesquisar na vida humana as reações mais trafaristas, o megatrafar e os traços de temperamento mais nosográficos carentes de supervisão para não afluarem.

Estofo. Essas pistas e a desdramatização sobre cada característica nosográfica ainda remanescente na manifestação atual aumentam o estofo da conscin para futuras retrocognições. *Façamos nossa parte.* De acordo com Vieira (2019, p. 1.703), “se a pessoa não abraça 100% a **recín**, de nada adiantam os seus esforços: o que dá menos trabalho, dá menor resultado. Toda mudança superficial está sujeita à regressão evolutiva. Se não há movimento ou ação, algo está errado em sua **recín**”.

Temas. Eis, a título de ilustração no Quadro 1, 12 exemplos de temáticas nosográficas passíveis de serem trabalhadas no CI, ao modo de contravenções na cosmoeticidade, seguidas da hipótese da megarreclin a ser fixada na vida humana subsequente:

Quadro 1 – Curso Intermissivo / Vida Subsequente

N ^{os}	CURSO INTERMISSIVO Contravenções explícitas	VIDA SUBSEQUENTE Cura da contravenção
01.	Autoritarismo: tirania; absolutismo; ditadura; prepotência; opressão; intransigência; severidade; inflexibilidade	Desopressão: abrandamento; benignidade; conforto; democracia; flexibilidade; libertação; autonomia; independência; alforria; emancipação; equidade; concessão
02.	Autovitimização: egoísmo; teimosia; monoidéismo; birra; queixume; lamúria; lamentação; tristeza	Antivitimização: autoenfrentamento; alegria; ânimo; autoconfiança; bom humor; produção; laboração; contentamento
03.	Belicismo: agressividade; combatividade; competitividade; pugnacidade; conflitividade; hostilidade	Pacifismo: afetuosidade; brandura; cooperação; aliança; concórdia; conciliação; mediação; trégua; solidariedade; fraternidade
04.	Controle: dominação; poder; comando; manipulação; limitação; refreamento; restringimento; desvalorização	Liberdade: independência; autogoverno; livre-arbítrio; autossuficiência; licença; consentimento; anuência; valorização; alforria
05.	Dogmatismo: ilusão; superstição; misticismo; preconceito; adoração; fanatismo; paixão; cegueira; sectarismo	Descrenciologia: desadoração; desveneração; criticidade; questionamento; tolerância; flexibilidade; racionalidade; experimentação
06.	Emocionalismo: sentimentalismo; romancismo; contrariedade; impulsividade; ansiedade; desolação; angústia; perturbação; amargura; mágoa; preocupação; óbice	Racionalidade: entendimento; logicidade; discernimento; criteriosidade; ponderação; congruência; análise; reflexão; sensatez; discrição
07.	Fanatismo religioso: credence; superstição; fechadismo; imposição; exigência; mercantilismo; radicalismo; manipulação	Antidoutrinação: descrença; experimentação; descatequização; escolha; moderação; comediamento; flexibilidade
08.	Fechadismo: inacessibilidade; reserva; sisudeza; austeridade; inveja; rudeza, inflexibilidade; insociabilidade; misantropia	Flexibilidade: tolerância; compreensibilidade; cosmovisão; maleabilidade; extroversão; altruísmo; abnegação; expansividade; amabilidade; cordialidade; sociabilidade
09.	Indiferença: desdém; desprezo; insensibilidade; passividade; omissão; distanciamento; frieza; marasmo; dissimulação	Empatia: conscienciofilia; consideração; acolhimento; atitude; iniciativa; prontidão; sinceridade; transparência; despojamento
10.	Manipulação: ambição; controle; dominação; artimanha; trapaça; malícia; sedução; bajulação; ardileza	Antimanipulação: desapego; altruísmo; sinceridade; honestidade; criticidade; esclarecimento; liderança cosmoética

N ^{os}	CURSO INTERMISSIVO Contravenções explícitas	VIDA SUBSEQUENTE Cura da contravenção
11.	Radicalismo: implacabilidade; intransigência; severidade; intolerância; impiedade; rigurosidade; exigência; incomplacência; teimosia; recalci-trância	Antirradicalismo: moderação; diplomacia; comedimento; tolerância; bondade; pacificidade; prudência; equidade
12.	Sedução: aliciamento; corrupção; persuasão; ilusão; engodo; mentira; tapeação; encantos; promessas; controle; dominação; manipulação	Antissedução: retidão; transparência; veracidade; autenticidade; franqueza; honestidade; integridade; seriedade; licitude; discernimento

Semântica. O uso das palavras em negrito visa destacar a síntese da problemática tratada e a direção das autossuperações por meio da megarrecin. Os sinônimos associados ao campo semântico dessas sínteses propostas aumentam a cosmovisão sobre cada tema, e ao mesmo tempo, ilustram possíveis enredos interpsicológicos. As sínteses podem ser modificadas de acordo com a holobiografia de cada intermissivista, sendo estes somente exemplos didáticos de megarrecin para o leitor interessado.

Culpabilidade. Usar a palavra *contravenção* na tabela pode assustar muitos pesquisadores, no entanto, é bem provável que a opção pela megarrecin esteja associada à impactoterapia. Segundo Vieira (2019, p. 564):

“A *mea maxima culpa* é feito da **recin**. A causa é o ato cometido. A pessoa pode nem ter noção do erro relativo à *mea maxima culpa* porque banalizou atos corriqueiros e imaturos. A maturidade consciencial descortina a realidade e a autoconscientização quanto à culpabilidade e consequências desses atos”.

Autoavaliação. Ao chegar à hipótese de megarrecin cabe ao pesquisador a tarefa de avaliar os percentuais positivos fixados na atual existência, investindo se preciso cada vez mais esforços nas autorrenovações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novidade. O tema da megarrecin ainda foi pouco explorado na Conscienciologia. Assim, a proposição de metodologia para identificação e estudo desse conceito abre novas oportunidades para aprofundamento autopesquisístico.

Aceleração. Na visão desta autora, esse assunto interessa aos evolucionólogos atuantes nas parapsicotecas e na orientação da programação existencial de muitos intermissivistas, pois a teática de tal conceito tem condições de promover aceleração evolutiva de número cada vez maior de consciências.

Policarmalidade. A atuação em tarefas assistenciais com maior predominância no policarma depende da fixação da megarrecin. Portanto, é desafio para todo intermissivista engajado nos autoenfrentamentos recinológicos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Haymann**, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 E-mails; 34 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 websites; 2 apênds.; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 128.
2. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; et al.; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 cronologia; 1 E-mail; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 32 ilus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 24 websites; 78 notas; 57 refs.; 2 anexos; 5 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 164.
3. **Idem**; *Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 E-mails; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 110.
4. **Vieira**, Waldo; *Cristo Espera por Ti (Romance do Espírito de Honoré de Balzac)*; Psicografado; 326 p.; 76 caps.; 1 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto de Difusão Espírita (IDE); Araras, SP; Agosto, 1983; páginas 17 a 21.
5. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 354 e 1.058.
6. **Idem**; *Recin* (N. 308; 08.08.2006); *Recin Intermissiva* (N. 1402; 13.11.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.557 a 28.560; 28.583 a 28.586; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2024; 13h00.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 564, 782, 893, 1.257, 1.270, 1.703, 1.705, 1.876 e 2.034.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 hominis; 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 600.
2. **Maia**, Bárbara; *Crescendo da Megarrecin* (N. 5.558; 23.04.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.614 a 11.619; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.02.2024; 13h15.
3. **Rossa**, Dayane; *Imprinting Bioenergético*; Parapercepciologia; *Epicentrismo em Debate*; Paper; Semanário; N. 205; Conselho de Epicons; UNICIN; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 09.02.2024; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?-page_id=1044>; acesso em: 03.08.2024; 10h30.